



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

**CIRCULAR
INFORMATIVA**

Instituto de Administração da
Saúde e Assuntos Sociais,
IP-RAM

S 32 **CI**
1-9-2017 0 0 0 0
Original

Assunto: Malária (Paludismo) em Cabo Verde

Para: Profissionais de Saúde em funções nas Unidades de Saúde Integradas no Sistema Regional de Saúde, Autoridades de Saúde, Serviços de Medicina do Viajante e Médicos afetos às Unidades de Hotelaria da RAM

No âmbito do assunto em epígrafe, o IASAÚDE, IP-RAM procede à divulgação do comunicado n.º C138_01_v1, de 31/08/2017, da Direção-Geral da Saúde (DGS), que se anexa.

Relembramos que, na Região Autónoma da Madeira, a Consulta do Viajante deverá ocorrer pelo menos 4 semanas antes da partida para destinos com transmissão de Malária. Os serviços para o efeito são os seguintes:

1. Serviço de Sanidade Internacional

Centro de Saúde do Bom Jesus (Módulo da Sé)

Unidade Operativa de Saúde Pública

Rua das Hortas, n.º 67, 3.º Piso

9050-526 Funchal

Telefone: 291 208 738

Fax: 291 208 888

Consultas com marcação prévia. Vacinação internacional, 4.º piso, das 9 horas às 19h00.

2. Consulta de Saúde do Viajante e Centro de Vacinação Internacional do Hospital dos Marmeleiros

Estrada dos Marmeleiros - Monte

9050-535 Funchal

Telefone: 291 705 730

Fax: 291 705 731

Consultas com marcação prévia e vacinação internacional.

O Presidente do Conselho Diretivo

Herberto Jesus

Anexo: O citado (1 pág.)

DSPAG - BG/CS/CO



COMUNICADO

NÚMERO: C138_01_v1

DATA: 31/08/2017

ASSUNTO: Malária (Paludismo) em Cabo Verde

Em agosto de 2017, a Organização Mundial da Saúde confirmou a ocorrência de um surto de Malária por *Plasmodium falciparum* na cidade da Praia, Ilha de Santiago (Cabo Verde).

A Direção-Geral da Saúde aconselha aos viajantes com destino a Cabo Verde:

- A marcação de [Consulta do Viajante](#)¹ ou com o Médico Assistente, pelo menos 4 semanas antes da partida;
- A adoção das seguintes medidas de proteção individual contra a picada de mosquitos:
 - Aplicar repelentes em adultos e crianças, ao longo do dia, de acordo com as instruções do fabricante e tendo em conta a duração do efeito repelente. Se utilizar protetor solar juntamente com repelente, deverá aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente;
 - Proteger as crianças em carrinhos de bebé e berços com redes mosquiteiras;
 - Optar por alojamento com ar condicionado ou, em alternativa, utilizar redes mosquiteiras nas camas;
 - Utilizar vestuário preferencialmente largo, de cores claras, fibras naturais e que diminua a exposição corporal à picada dos mosquitos (camisas de manga comprida, calças e calçado fechado).

Para além das medidas acima descritas, a Direção-Geral da Saúde recomenda, ainda, que os viajantes com destino à Ilha de Santiago, cidade da Praia, façam quimioprofilaxia para a malária, de acordo com as indicações do médico.

As grávidas devem evitar viajar para a Ilha de Santiago, cidade da Praia. Se a viagem for inadiável, deverão recorrer à [Consulta do Viajante](#)¹ ou ao médico assistente. Os viajantes que regressem de Cabo Verde e apresentem sintomas sugestivos de infeção por malária (febre, calafrios, dores de cabeça, dores musculares e mal-estar), até 6 meses após o regresso, devem contactar o SNS 24 (808 24 24 24) ou consultar o médico assistente, logo que possível, referindo a viagem.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde

¹ <https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/saude-em-viagem/>